

Confederação Nacional de Acção Sobre Trabalho Infantil

Tipo	Associação privada sem fins lucrativos
Âmbito Geográfico	Nacional
Objectivos	Combater o trabalho infantil e as suas causas e apoiar a formação da criança com vista ao seu futuro
Que apoio precisa	Ajuda na sinalização de situações de exploração de trabalho infantil através da Linha Verde ? 800 20 20 76 - um serviço anónimo aberto ao público em geral
Direcção	Teresa Costa
Morada	Rua do Raio, nº 301 / Edifício do Rechicho ? 3º andar ? sala 24 / 4710 ? 923 Braga
Telefone	253 265 197
Correio Electrónico	cnasti@mail.telepac.pt

Caracterização da Organização

Nos finais dos anos 80, um inquérito destinado a averiguar em que é que as famílias do Vale do Ave trabalhavam deu a conhecer que cerca de 50 crianças estavam empregadas em fábricas têxteis da região. Foi o que bastou para a tomada de consciência do problema e para a criação, em 1988, da Confederação Nacional de Acção Sobre o Trabalho Infantil (CNASTI). Esta confederação reúne 13 organizações ligadas à acção católica, ao movimento sindical e á sociedade civil.

Uma vez a descoberto, a problemática do trabalho infantil entrou para a agenda política portuguesa. E assim, em 1992, o governo do Partido Social Democrata, na pessoa do ministro do Trabalho, Silva Peneda, admite a existência de 15 mil crianças trabalhadoras. Hoje, sabe-se que existem pelo menos 47 mil, sobretudo nos sectores do têxtil, construção civil, indústria panificadora e restauração, entre outras. Sabe-se que a tendência é para o aumento do trabalho infantil e por isso a CNASTI está alerta. Mas é importante a mobilização da sociedade civil, para isso a confederação tem uma Linha Verde - 800 20 20 76 - de denúncia de situações de exploração de mão-de-obra infantil.

As estratégias de combate passam também pela sensibilização e informação sobre todas as questões que envolvem esta matéria. Teresa Costa, presidente da comissão executiva da CNASTI lamenta a falta de apoio financeiro que leva a que a acção desta confederação esteja muito limitada em termos técnicos e humanos. Apesar das limitações, a CNASTI colabora com Universidades e outras organizações na realização de estudos para diagnosticar o fenómeno do trabalho infantil.